

Tudo pronto para início das obras

Da Sucursal de Taguatinga

Já está tudo preparado para que as obras de construção dos primeiros 40 quilômetros de linha do metrô do Distrito Federal sejam iniciadas ainda hoje, logo após a assinatura da ordem de serviço. O lançamento da pedra fundamental será hoje às 8h, na QR 102, no fundo da subestação de Furnas, em Samambaia, e contará com as presenças do governador Joaquim Roriz, o secretário de Obras Públicas, José Roberto Arruda, e o administrador Regional, Valfredo Perfeito, além de outras autoridades.

Desde ontem, cerca de 250 operários e 15 máquinas — como patrulas, escavadeiras, niveladoras e caminhões — estão trabalhando no local. O canteiro de obras, de 640 metros quadrados, também já se encontra em condições de funcionamento. Nêle existem três **containers**, onde estão instalados os banheiros, salas de reuniões e apoio logístico.

Segundo o diretor de Obras do Metrô, Celso Lucena, este é o primeiro minicanteiro de obras, mas até o final do mês, outros sete deverão ser instalados ao longo do percurso de 40 quilômetros — Samambaia, Águas Claras, Ceilândia e Plano Piloto. O principal deles ficará neste último local, próximo à pista de aeromodelismo. Nesta área vão ficar as

fábricas de dormentes e concreto.

O trajeto do metrô em Samambaia terá cinco quilômetros e em sua extensão serão construídos outros dois canteiros de obras. Inicialmente o trabalho se consistirá na abertura de trechos para a posterior construção do leito definitivo, por onde passará a linha do metrô. O diretor de Obras do Metrô não tem uma avaliação do tempo gasto nesta etapa, mas acredita que ela seja concluída rapidamente.

Otimismo — O início das obras do metrô foi muito bem recebido pelos moradores e administrador regional de Samambaia, Valfredo Perfeito. “É um motivo de muito entusiasmo, não só pelo número de empregos que ele irá gerar, como também pela melhoria do transporte coletivo e a valorização dos imóveis”, resume Valfredo Perfeito.

Valfredo garante que o objetivo do metrô do Distrito Federal não será o de resolver o problema do desemprego, mas acredita que a obra também irá trazer benefício neste setor. “Dentro de 90 dias, quando todas as frentes estiverem iniciadas, deverá haver um aumento na oferta de trabalho”, prevê. A previsão é corroborada por Celso Lucena. De acordo com ele, no pico da obra, ao final de 1992, deverão estar empregadas dez mil pessoas diretamente.